



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2018 - 2021

Agosto, 2017



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

ENTIDADE PROMOTORA

PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO

PREFEITA: CLECI APARECIDA VERONEZI

VICE-PREFEITO: INO GUILHERME WESTPHAL

ENTIDADE EXECUTORA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RANCHO QUEIMADO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE: MARIA APARECIDA DA SILVA MELO ABREU

PERIODO DE ABRANGÊNCIA: 2018-2021

DATA DE ELABORAÇÃO: JUNHO A AGOSTO DE 2017

DATA DE APROVAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

GESTÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RANCHO QUEIMADO

PRAÇA LEONARDO SEEL, Nº 40

FONE: (48) 3275 - 3116



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

EQUIPE TECNICA RESPONSAVEL:

MARIA APARECIDA ABREU – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAUDE

SOLANGE BACK WEISS – DIRETORA DE SAÚDE DA SEDE

ANA SCHUTZ SELL – DIRETORA DE SAÚDE DE TAQUARAS

AGLAÉ STAHL – ENFERMEIRA UNIDADE BASICA DE SAÚDE

**NATÁLIA AYRES BALDIVIA JOST– ENFERMEIRA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA
FAMÍLIA -SF**

**MARIANA JARDIM PEREIRA – FISIOTERAPEUTA NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE
DA FAMÍLIA - NASF**

**ANA PAULA ANDRADE SCHURHAUS – ASSISTENTE SOCIAL NUCLEO DE APOIO
A SAÚDE DA FAMÍLIA -NASF**

MARCOS EGER – CONTROLE E AVALIAÇÃO

KAREN BARBOSA AMARANTE – FISCAL VISA MUNICIPAL

COLABORAÇÃO:

CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE

AGENTES COMUNITARIAS DE SAUDE E COMBATE AS ENDEMIAS

DEMAIS SECRETARIAS MUNICIPAIS



INTRODUÇÃO

O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RANCHO QUEIMADO, 2018-2021 estabelece as diretrizes, os objetivos e o conjunto de metas a serem alcançadas na área da saúde para os próximos quatro anos. Através das metas pactuadas, traduzimos o anseio e as necessidades da população em diretrizes, objetivos e ações a serem desenvolvidas, com a perspectiva de melhoria na atenção integral à saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Desta forma o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal em busca da universalidade, da equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população. Está organizado de forma a facilitar acompanhamentos periódicos e sistemáticos transformando-se em documento importante de orientação no processo gerencial do setor saúde.

O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE RANCHO QUEIMADO, gestão 2018-2021 dá continuidade aos esforços empreendidos na gestão anterior em direção a consolidação do sistema único de saúde, engajado nas diretrizes políticas da constituição Federal Brasileira de 1988.

Neste quadriênio, as ações e serviços de saúde deverão passar por modificações relevantes por influência dos novos instrumentos e métodos que vem sendo propostos, voltados à área de acompanhamento e avaliação do SUS, resultantes de permanente movimento de pactuação pelas três esferas de gestão. Desta forma são buscadas ações que venham garantir a prestação de serviços com qualidade, eficácia e eficiência, respeitando os princípios da regionalização, hierarquização e descentralização, baseados também nas metas estabelecidas, programações físicas e orçamentárias, em consonância com a participação popular através do controle social exercido pelo Conselho Municipal de Saúde.

Desde 2005, o Ministério da Saúde, “definiu a Agenda de Compromisso pela Saúde que agrega três eixos **O Pacto em Defesa do Sistema Único de Saúde (SUS)**, **O Pacto em Defesa da Vida** e o **Pacto de Gestão**. Destaca-se aqui o **Pacto pela Vida** que constitui um conjunto de compromissos sanitários que deverão se tornar prioridades inequívocas dos três entes federativos, com definição das responsabilidades de cada um.

Dentre as macro prioridades do **Pacto em Defesa da Vida**, possui especial relevância o aprimoramento do acesso e da qualidade dos serviços prestados no SUS, com a ênfase para o fortalecimento e qualificação da Estratégica da Saúde da Família priorizando a Promoção,



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Informação e Educação em Saúde. Esta proposta requer uma ampla transformação do sistema de atenção à saúde, o que implica na ruptura do tradicionalismo da atenção médica individual, em contraponto com a exigência atual: ações coletivas de saúde. Estas ações estão diretamente ligadas ao “fazer saúde”, na qual usuários e profissionais, necessariamente, precisam modificar o processo de trabalho para promover ações com vistas à promoção integral da saúde, objetivo maior das novas diretrizes colocadas em lei.

O principal desafio na elaboração deste plano foi produzir um documento norteador e compatível com as Diretrizes, Objetivos e Metas do próximo quadriênio, assim como com o Plano Plurianual Municipal (PPA). O Plano Municipal de Saúde 2018-2021 tem como referenciais normativos principais: o Decreto Federal no. 7.508/2011 (BRASIL, 2011b), a Lei Complementar no. 141/2012 e a Portaria Ministerial 2.135/2013 (BRASIL, 2013b)

1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

1.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO.

1.1.1 História

A “PICADA DOS ALFARES”, localizado nas Encostas da Serra Geral foi aberto em 1787 com a finalidade de facilitar o transporte de tropas de gado e produtos entre o planalto serrano e o litoral. Com topografia acidentada e difícil acesso, era refúgio natural dos índios.

No ano de 1842 iniciou-se a colonização destas encostas pelos imigrantes vindos da Europa, que começaram a exploração econômica das terras. A origem do nome do município é devido a um rancho que servia de apoio e pernoite aos tropeiros e viajantes, que depois veio a incendiar-se. A partir de então, quando alguém se referia a algum fato ou acontecimento nas imediações, davam como referência o rancho queimado.

Até então 08 de novembro de 1962, Rancho Queimado pertencia ao município de São José, quando então se tornou um município independente.

1.1.2 Capital Catarinense do Morango



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Buscando evitar o êxodo rural, surgiu o plantio do morango visando criar novas oportunidades de renda aos agricultores.

Paralelamente foi desenvolvida a festa do Morango que se realiza no último final de semana de novembro de cada ano, na qual além de proporcionar a venda direta do morango e seus derivados junto da gastronomia germânica oportuniza a apresentação de grupos folclóricos, valorizando e resgatando as antigas tradições dos nossos antepassados que aqui se fixaram em meados de 1842.

A partir de outubro de 2001, Rancho Queimado foi reconhecido, em lei aprovada pela Assembleia Legislativa, como Capital Catarinense do Morango. Atualmente destaca-se também a produção de morango orgânico, respeitando os princípios da sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

1.1.3 Colonização Alemã

Encontramos hoje em Rancho Queimado traços marcantes de uma etnia forte que construiu uma história com perseverança, garra e muita fibra.

Trata-se da etnia germânica que a partir de 1822 colonizaram e fixaram em solo rancho queimadense raízes profundas vislumbrando um futuro melhor que na terra natal.

Rancho Queimado preserva suas raízes culturais, não deixando para trás a determinação e a fibra dando continuidade a história que nos dias de hoje ajudamos a escrever.

MUSEU HERCÍLIO LUZ



PORTAL DE ACESSO A CIDADE



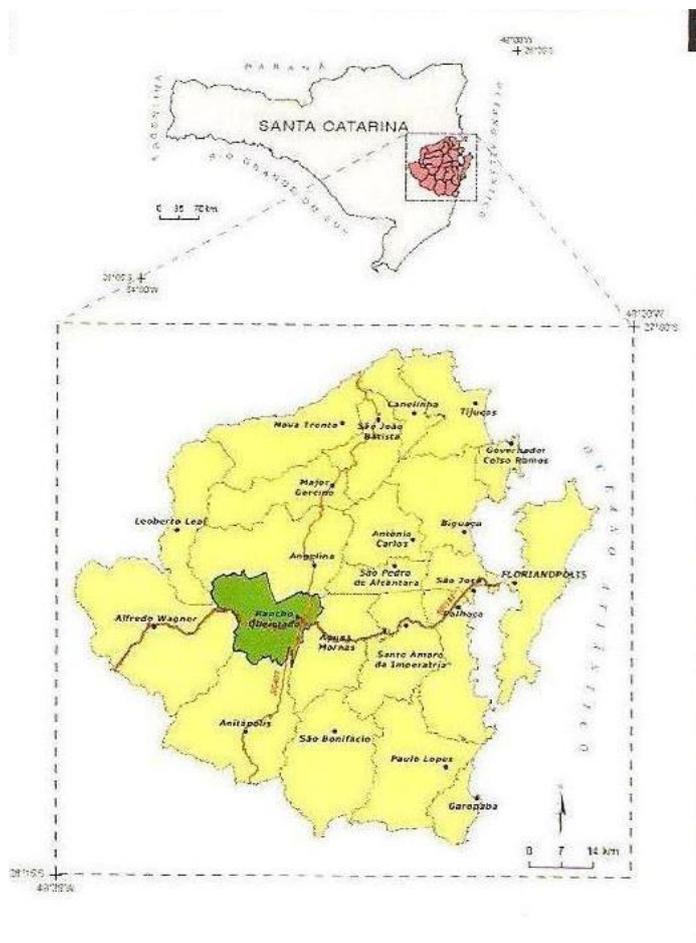


**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO/SC



1.1.4 Localização



O Município de Rancho Queimado localiza-se numa área compreendida entre o litoral e o planalto de Santa Catarina, a 60 km de Florianópolis, entre as latitudes 27°34'N e 27°46'S, e entre as longitudes 48°96'L e 49°12'O. As coordenadas geográficas da Sede são 27°40' Latitude Sul e 49°01' de Longitude Oeste.

A área territorial é de 287.654 Km² e apresenta extensão latitudinal e longitudinal equilibradas. Os limites são: o Município de Angelina ao Norte, Águas Mornas ao Leste, Anitápolis ao Sul, Alfredo Wagner e Leoberto Leal ao Oeste.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1.1.5 Mapa de Rancho Queimado - SC



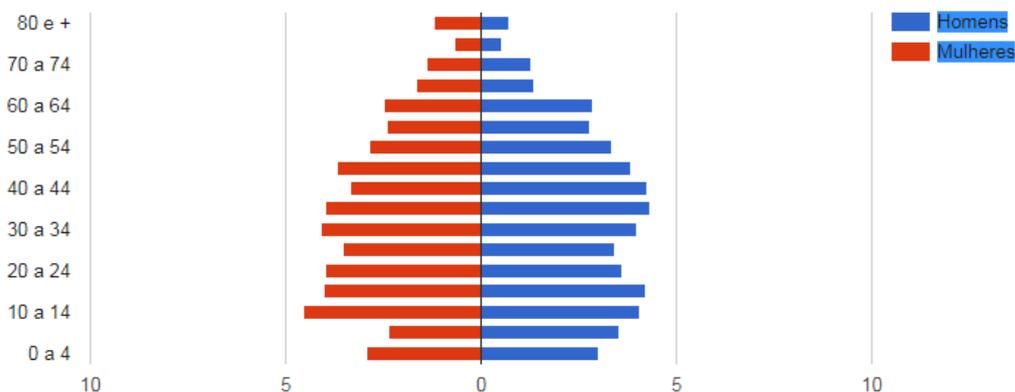
1.1.6 População

População Residente por Faixa Etária e Sexo, 2012			
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
1 a 4	77	81	158
5 a 9	97	65	162
10 a 14	112	125	237
15 a 19	116	111	227
20 a 29	195	208	403
30 a 39	230	224	454
40 a 49	224	195	419
50 a 59	169	145	314
60 a 69	116	115	231
70 a 79	49	57	106
80 e +	20	34	5
Ignorada	-	-	-
Total	1.405	1.360	2.765

Fonte: IBGE, Censos e estimativas



2010 Pirâmide etária - Rancho Queimado - SC
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade

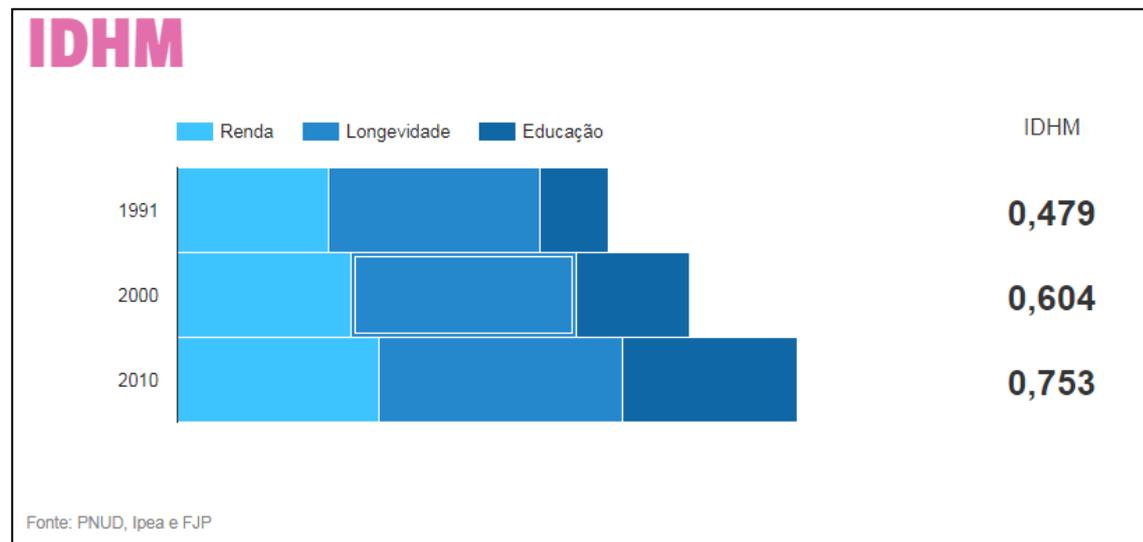


Fonte: PNUD, Ipea e FJP

1.1.7 Aspectos Demográficos

Rancho Queimado possui segundo dados do PNUD (2010) um total de 2.748 habitantes, então com uma densidade demográfica atual de aproximadamente 9,58 hab./ km².

Ainda segundo site do Ministério da Saúde, baseado em dados do PNUD, o município apresenta as seguintes características:



Fonte: PNUD, Ipea e FJP



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

1.1.7.1 Componentes

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Rancho Queimado é 0,753, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,893, seguida de Renda, com índice de 0,743, e de Educação.

1.1.7.2 Evolução

Entre 2000 e 2010 - O IDHM passou de 0,604 em 2000 para 0,753 em 2010 - uma taxa de crescimento de 24,67%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 62,37% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,228), seguida por Renda e por Longevidade.

Entre 1991 e 2000 - O IDHM passou de 0,479 em 1991 para 0,604 em 2000 - uma taxa de crescimento de 26,10%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 76,01% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,162), seguida por Renda e por Longevidade.

Entre 1991 e 2010 - De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,479, em 1991, para 0,753, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 57,20% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 47,41% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,390), seguida por Renda e por Longevidade. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

1.1.7.3 População

Entre 2000 e 2010, a população de Rancho Queimado cresceu a uma taxa média anual de 0,41%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 41,83% para 46,94%. Em 2010 viviam, no município, 2.748 pessoas.

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de -0,71%.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Na UF, esta taxa foi de 1,85%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 33,32% para 41,83%.

População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Município - Rancho Queimado - SC						
População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	2.812	100,00	2.637	100,00	2.748	100,00
População residente masculina	1.453	51,67	1.348	51,12	1.398	50,87
População residente feminina	1.360	48,36	1.289	48,88	1.350	49,13
População urbana	937	33,32	1.103	41,83	1.290	46,94
População rural	1.875	66,68	1.534	58,17	1.458	53,06

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

1.1.7.4 Estrutura Etária

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 55,94% para 40,92% e a taxa de envelhecimento, de 8,00% para 8,77%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 59,68% e 5,90%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

Estrutura Etária da População - Município - Rancho Queimado - SC						
Estrutura Etária	População(1991)	% do Total (1991)	População(2000)	% do Total (2000)	População(2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	885	31,47	735	27,87	557	20,27
15 a 64 anos	1.761	62,62	1.691	64,13	1.950	70,96
População de 65 anos ou mais	166	5,90	211	8,00	241	8,77
Razão de dependência	59,68	-	55,94	-	40,92	-
Taxa de envelhecimento	5,90	-	8,00	-	8,77	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

1.1.7.5 Longevidade, mortalidade e fecundidade



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 18,0 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 9,1 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 21,1. Já na UF, a taxa era de 11,5, em 2010, de 16,8, em 2000 e 24,8, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos.

Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Município - Rancho Queimado - SC			
	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	71,4	74,7	78,6
Mortalidade infantil	21,1	18,0	9,1
Mortalidade até 5 anos de idade	24,2	20,7	10,6
Taxa de fecundidade total	3,1	3,0	1,7

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 3,9 anos na última década, passando de 74,7 anos, em 2000, para 78,6 anos, em 2010. Em 1991, era de 71,4 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

1.1.8 População Flutuante

Devido à excelente qualidade de vida, à tranquilidade que o município oferece, aliado as lindas paisagens que o local dispõe, o município de Rancho Queimado tem vários condomínios de sítios e chácaras, com muitas pessoas oriundas da grande Florianópolis constituindo uma considerável população flutuante. Também temos que considerar as pessoas prestadoras de serviços – no setor público e no privado – que vem ao município para a efetivação de sua atividade laboral sem, no entanto, fixar residência.



1.1.9 Aspectos Sócios Econômico e de Infraestrutura

A renda per capita média de Rancho Queimado cresceu 216,56% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 257,08, em 1991, para R\$ 427,01, em 2000, e para R\$ 813,80, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 6,25%. A taxa média anual de crescimento foi de 5,80%, entre 1991 e 2000, e 6,66%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 43,29%, em 1991, para 15,31%, em 2000, e para 1,92%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,49, em 1991, para 0,49, em 2000, e para 0,42, em 2010.

A economia do município caracteriza-se na agricultura pela produção de tomate, cebola, morango, batata, milho, fruticultura e outras olericulturas. Na pecuária predomina a criação de bovinos de corte e leite, a apicultura e a piscicultura. Possui ainda indústrias de cerâmica, serrarias, beneficiamento de chás, fábrica de bebidas, água mineral, indústria de embalagens plásticas, artesanato e produção de geleias e doces caseiros.

Eventos como a Festa do Tropeiro, Festival de Inverno, Rodeio Crioulo, Festa do Morango, Noite da Luz, Bailes e Festas Religiosas, bem como o artesanato local manual feito à base de palha de milho, tecidos, pintura em madeira, facas artesanais e móveis rústicos e a produção de produtos coloniais como geleias, licores, compotas, mousse, mel, queijos e as ervas medicinais entre outros, são um dos atrativos a mais que contribuem para o crescimento turístico da nossa região.

A gastronomia criativa, diversificada, exótica e muito rica oferece pratos simples e criativos como a culinária servida nas famosas churrascarias, restaurantes e cafés coloniais. Onde o uso dos fogões à lenha e das receitas resgata as raízes e a cultura do povo que ajudou a escrever a história no município.

Em busca de qualidade de vida, muitas pessoas têm escolhido Rancho Queimado, seja para viver ou simplesmente para passar fins de semana ou mesmo para passear, tendo contato direto com a natureza, resgatando a história, ou até mesmo em busca de algo simples como o dia-a-dia da vida no campo trazendo tranquilidade e satisfação para o cotidiano diário. Rancho Queimado está inserido no contexto turístico catarinense ocupando um dos primeiros lugares na região.

Em relação a sociedade Civil Organizada, o município possui:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Grupos Sociais Organizados	Sindicato dos trabalhadores rurais;
	Sindicato dos empregadores rurais;
	Clube de mães;
	Clube de idosos;
	OASEs (Ordem Auxiliadoras das Senhoras Evangélicas);
	SARQ (Sociedade Amigos de Rancho Queimado).
Entidades Comunitárias	Conselho Comunitário de Rancho Queimado;
	Associação Comunitária do Distrito de Taquaras;
	CTG – Laço Velho da Saudade;
	APAE;
	Instituição Cidade da Esperança;
	Associação Kaffehaus;
	ACDL;
Associação Talentos da Terra.	
Conselhos Municipais	Saúde;
	Educação;
	Merenda escolar;
	Turismo;
	Cultura;
	Esporte;
	Idosos;
	Criança e Adolescente;
	Defesa Civil;
	Segurança;
	Agricultura;
	Emprego e Renda;
	Assistência Social.

1.1.10 Aspectos Educacionais

Quanto à educação, o município possui Sistema Municipal de Ensino (SME) que foi instituído pela Lei nº 1063/99 que autoriza a criação e disciplina o Sistema Municipal de Educação do município de Rancho Queimado. O Conselho Municipal de Educação (CME) foi instituído por lei própria, possuindo Regimento Interno. Os membros do CME representam os segmentos de: Professores do Ensino Fundamental, da Câmara de Vereadores, da Secretaria da Educação, de pais e alunos, de diretores de escolas do Ensino Fundamental.

A rede de ensino pública do município é constituída de:

- 02 Escolas de Educação Básica Estadual.
- 02 Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental Municipal.
- 01 Centro de Educação Infantil Municipal.

Esta estrutura permite atender alunos das comunidades rurais e urbanas. Com o transporte escolar são beneficiados 500 alunos de creche, pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TABELA 1: Quadro geral de matrículas entre 2013 e 2016

ANO	CRECHE	PRÉ	E.F	EM
2013	35	68	366	120
2014	37	84	325	136
2015	51	76	359	98
2016	46	75	359	105

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2017

TABELA 2: Número de instituições na Educação Infantil

REDE	2013	2014	2015	2016
MUNICIPAL	03	03	03	03
ESTADUAL	-	-	-	-
PARTICULAR	-	-	-	-
TOTAL	03	03	03	03

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2017

TABELA 3: Progressão de matrículas por rede de ensino

REDE	2013	2014	2015	2016
MUNICIPAL	198	211	234	264
ESTADUAL	400	381	325	316
PARTICULAR	-	-	-	-
TOTAL	598	592	559	580

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2017

TABELA 4: Número de instituições de Ensino Fundamental

REDE	2013	2014	2015	2016
MUNICIPAL	02	02	02	02
ESTADUAL	02	02	02	02
TOTAL	04	04	04	04

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2017

TABELA 5: Número de matrículas no Ensino Fundamental por rede de ensino

REDE	2013	2014	2015	2016
MUNICIPAL	106	110	132	175
ESTADUAL	260	218	227	184
PARTICULAR	-	-	-	-
TOTAL	366	328	359	359

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2017

TABELA 6: Número de reprovação e evasão no Ensino Fundamental na rede municipal

	2013	2014	2015	2016
REPROVAÇÃO	-	01	05	14
EVASÃO	-	01	05	14

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2017



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

No município, o Ensino Médio é ofertado pela rede estadual. No entanto as metas e objetivos propostos nesse plano buscam, no âmbito municipal, a articulação e a reflexão dos administradores públicos, dos gestores, dos profissionais da educação e das instituições formadoras, visando atingir uma melhor qualidade de ensino, um compromisso com a expansão da oferta e a ampliação das condições de acesso a esta etapa de ensino aos cidadãos.

1.1.11 Educação Superior e Pós-Graduação

A existência de uma instituição de Ensino Superior em Rancho Queimado sempre foi uma aspiração das diversas lideranças do município. A vontade de ter uma instituição própria aumenta principalmente diante das exigências do mercado de trabalho contemporâneo.

Rancho Queimado está distante de Florianópolis, apenas 60 km, o que faz com que os munícipes tenham facilidade em se deslocar para cursar o ensino superior na UFSC, UDESC, UNISUL, UNIVALI, ESTÁCIO DE SÁ, UNIASSEVI entre outras. Alguns acadêmicos optam por morar em Florianópolis e proximidades, outros se deslocam diariamente com veículo próprio ou de transporte coletivo.

Atualmente existe transporte específico para os acadêmicos levando os alunos para as referidas faculdades, no período noturno.

Os acadêmicos recebem um incentivo do poder público municipal para auxiliar nas despesas com transporte.

O município também realiza o atendimento e inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais. Todo o processo de inclusão na escola regular, como preconiza a LDB (educação escolar, preferencialmente na rede regular de ensino), acarreta um processo de inclusão também na escola especial, a partir de uma clientela específica com deficiências associadas e com condutas típicas, até este momento excluída do processo educacional formal.

1.1.12 Habitação

No geral, são habitações bem conservadas, com jardins bem cuidados. Segundo o cadastro do E-SUS as moradias estão assim distribuídas:

- Urbana 562 domicílios
- Rural 477 domicílios



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Devido à origem germânica, o município ainda apresenta algumas casas antigas e bem conservadas, servindo de moradia permanente ou como casas de sítio.

O município atendeu cerca de 77 famílias de agricultores com unidades habitacionais entre os anos de 2013 e 2014 com o Programa Minha Casa Minha Vida. Estas casas foram executadas pela Associação Habitacional de Rancho Queimado/SC (HABITARQ/SC). Foram construídas casa nas seguintes comunidades:

Invernadinha, Taquaras, Rio Acima, Mato Francês, Rio Knaul, Rio Scharf, Morro Chato, Terceira Linha, Rio Pequeno, Rio dos Quatis e sede.

As unidades habitacionais feitas têm em média 49,47m², possuindo 1 sala, 1 cozinha, 1 banheiro, 2 quartos e 1 área de serviço externa aberta. O programa atendia maiores de 18 anos, sendo que foi aprovado uma beneficiária de 87 anos, ou seja, não tinha limite de idade.

Desta forma o Programa Minha Casa Minha Vida melhorou consideravelmente as condições de moradia de muitas famílias e o mais importante os jovens filhos e filhas de agricultores permaneceram no meio rural como foi confirmado com a pesquisa de satisfação realizada pela (HABITAR/SC) no final de cada grupo de construção.

2. ESTRUTURA SANITARIA

2.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Segundo dados colhidos na área urbana (exceto Rio Bonito e Rio das Antas), o serviço de abastecimento de água é feito pela CASAN, cobrindo 95% das unidades domiciliares, comerciais e do poder público. Atentos ao grande número de moradores que utilizam o abastecimento em nascentes e poços para suas necessidades diárias, a Secretaria Municipal de Saúde junto com a Vigilância Sanitária Municipal, tem como metas previstas em seu plano de ação, a constante coleta e análise de águas destes pontos.

Números de imóveis com abastecimento de Água da CASAN - 2017	
Taquaras	101
Centro	520

Fonte: CASAN



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

2.2 ENERGIA ELÉTRICA

O município possui 1024 domicílios cadastrados no ESUS, praticamente todas possuem instalação de energia elétrica fornecida pela CELESC (Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A) e a CEREJ (Cooperativa de Prestação de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica Senador Esteves Júnior). A CELESC responsável pela cobertura na área urbana com 1.535 unidades consumidoras e a CEREJ pela cobertura na área rural com 818 unidades consumidoras. Assim, podemos considerar que todo o município é coberto pelas concessionárias, proporcionando com isto, uma significativa qualidade de vida para a população, além é claro, de garantir – para muitos – a qualidade de produtos produzidos e vendidos na região da grande Florianópolis.

2.3 LIXO

O município, é atendido na sua totalidade pela coleta de lixo, conforme rota de atendimento disposta no site da Prefeitura.

2.4 ESGOTO

A região central do município tem cobertura de 85% de rede coletora de esgoto. Nas demais áreas predomina o uso da fossa séptica, mas é bastante comum encontrarmos dejetos sendo lançados em córregos, redes fluviais e outros.

Números de imóveis com cobertura de rede coletora de esgoto – 2017	
Taquaras	00
Centro	391

Fonte: CASAN

2.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SERVIÇOS

A rede de saúde do município é composta pela seguinte estrutura (02) duas Unidades Básicas de Saúde, (01) uma Equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF), (07) sete Agentes



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Comunitários de Saúde, (01) uma Equipe de Saúde Bucal (ESB), (01) uma Equipe do Núcleo de Atenção à Saúde da Família NASF-3, (01) uma Farmácia Municipal, (01) equipe de profissionais do SAMU 192 e a Secretaria Municipal de Saúde. Encontra-se em Gestão de Atenção Básica junto ao Ministério da Saúde.

Mas o município não se limita a ações básicas. Com recursos próprios, hoje oferece exames especializados, consultas especializadas, fisioterapia e profissional farmacêutico para atendimento direto à população. O município também credenciou serviços de radiologia, exames laboratoriais, ultrassom e consultas especializadas com instituições de municípios vizinhos, facilitando o acesso – pela população a estes serviços de saúde. Estas duas unidades estão localizadas em bairros estratégicos para atendimento da população: um deles localizado na parte central do município, conta com sala de vacina, sala de coleta/exame ginecológico, sala de fisioterapia, sala de curativo, consultório odontológico, Consultório médico, sala de esterilização, farmácia, sala de acolhimento/triagem, sala de expurgo, sala de reuniões, sala de registro e copa. Conta com a Telemedicina, realizando exames de eletrocardiograma, implantado em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde. A outra unidade de saúde, está localizada no Distrito de Taquaras, e conta com consultório odontológico, médico e ginecológico, sala de vacina, sala de procedimentos de enfermagem, Sala de fisioterapia, sala de expurgo, farmácia, sala de registro e copa. Podemos dizer que estão em bom estado de conservação, necessitando somente das manutenções periódicas. As unidades básicas de saúde funcionam das 8 às 12 h e das 13 às 17 h. A SMS trabalha também em parceria com outras secretarias municipais – Educação, Agricultura, EPAGRI, Conselho Tutelar e Grupos Sociais Organizados.

Todas as duas unidades básicas de saúde realizam consultas com pré-agendamento e atendimento para casos considerados de urgência médica.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) funciona com uma equipe de 4 motoristas-socorristas e 4 técnicos de enfermagem, além de um diretor específico para o serviço. Possui espaço próprio com escritório, almoxarifado, expurgo, alojamento e cozinha estando inserido na Rede de Atenção as Urgências e Emergências da Região da Grande Florianópolis.

Toda a manutenção de equipamentos e setores é de responsabilidade da SMS, com recursos recebidos das esferas estadual e federal, e contrapartida do fundo municipal de saúde, que aplica mensalmente mais de 15% da receita municipal no setor. Materiais de consumo e expediente,



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

assim como medicamentos e outros necessários ao atendimento da população são suficientes, inclusive com estoque de reserva.

O município ainda realiza diariamente, com recursos e frota própria, o transporte de pacientes para Santo Amaro da Imperatriz, Nova Trento, Palhoça, São José, Biguaçu e Florianópolis. Isto se faz necessário, pela concentração ainda nestes municípios, dos serviços especializados (consulta e exames especializados). Isso onera e compromete bastante o orçamento municipal, pois é de responsabilidade do município o deslocamento e este transporte dos pacientes agendados no SUS.

O município está com cobertura de 100% na estratégia em saúde da família, com os profissionais realizando, além de consultas médicas e de enfermagem, visitas domiciliares, grupos de atenção e promoção à saúde. Além disso, o município realiza atividades de monitoramento, com alimentação de banco de dados nacional e estadual, nas seguintes áreas:

- SINAN;
- ESUS;
- SINASC;
- SIM;
- PRENATAL;
- SISCOLO;
- SISMAMA;
- SAI;
- SISREG;
- TELESSAÚDE;
- TELEDERMATOLOGIA;
- SIPNI;
- SIES;
- SCNES;
- SIOPS;
- PMAQ;
- CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE;
- SISPACTO;
- SARGSUS;
- VIGILÂNCIA SANITÁRIA;
- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.

2.6 RECURSOS HUMANOS

A SMS conta com os seguintes profissionais:

	NOME	CARGO	HORÁRIO	FORMA DE CONTRATO
01	Maria Aparecida da Silva Melo Abreu	Secretária Municipal de Saúde	40 HORAS	Agente Político
02	Ana Schutz Sell	Diretor de Saúde	40 HORAS	Comissionado
03	Solange Back Weiss	Diretor de Saúde	40 HORAS	Comissionado



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

04	Armando Taranto Junior	Médico Clínico Geral	20 HORAS	Contrato Prazo Determinado
05	Juliany Nascimento Silva	Médica Ginecologista	10HORAS	Efetivo
06	Rosa Caridad de Almeida Rodriguez	Médico ESF	40 HORAS	Médico Programa Mais Médicos
07	Ana Paula Andrade Schurhaus	Assistente Social - NASF	40 HORAS	Efetivo
08	Mariana Jardim Pereira	Fisioterapeuta - NASF	20 HORAS	Efetivo
09	Frayne Josley Alves Celestino	Odontólogo- ESF	40 HORAS	Efetivo
10	Mauricio Gerra Alves	Farmacêutico	20 HORAS	Efetivo
11	Débora Bunn Inácio	Farmacêutica - NASF	20 HORAS	Efetivo
12	Camila Angelina de Moraes	Psicóloga - NASF	20 HORAS	Efetivo
13	Aglaé Stahl	Enfermeira	40 HORAS	Efetivo
14	Natália Alves Baldivia Jost	Enfermeira ESF	40 HORAS	Efetivo
15	Oliana Seemamm	Técnica de Enfermagem	40 HORAS	Efetivo
16	Eliane Alves da Fonseca	Técnica de Enfermagem	30 HORAS	Servidor cedido
17	Nicoli Gabrielle de Campos	Técnica de Enfermagem – ESF	40 HORAS	Efetivo
18	Ana Flávia Barcelos	Técnica de Enfermagem – ESF	40 HORAS	Efetivo
19	Marcia Schlemper Scheidt	Técnica de Enfermagem SAMU	40 HORAS	CLT
20	Solange Terezinha da Silva	Técnica de Enfermagem SAMU	40 HORAS	CLT
21	Graziele Pflieger Leal	Técnica de Enfermagem SAMU	40 HORAS	CLT
22	Anderson da Silva Silva	Técnico de Enfermagem SAMU	40 Horas	Efetivo
23	Alceu Munsfels	Motorista	40 HORAS	Efetivo
24	Vilmar Antônio Vargas	Motorista	20 HORAS	Efetivo
25	Odair Heiderscheidt	Motorista	40 HORAS	Efetivo
26	Nivaldo Floriano	Motorista	40 HORAS	Efetivo
27	Wanderson Westphal Boing	Motorista	40 HORAS	Efetivo
28	Edevilson Roni Debus Coelho	Motorista Ambulância	40 HORAS	Efetivo
2	Rodrigo Chaves Krambeck	Motorista Ambulância	40 HORAS	Efetivo
29	Enver Lazai	Motorista do SAMU	40 HORAS	CLT
30	Laurêncio Schwambach	Motorista do SAMU	40 HORAS	CLT
31	Michele Jasper	Agente de Combate a Endemias	40 HORAS	CLT
32	Sabrina Westphal Waltrich	Assistente Administrativo	40 HORAS	Efetivo
33	Karen Barbosa Amarante	Fiscal VISA	40 HORAS	Efetivo
34	Marcos Eger	Assistente Administrativo	40 HORAS	Efetivo
35	Rosimere Loch Goulart	Assistente Administrativo	40 HORAS	Efetivo
36	Schirlei Seemann	Auxiliar Administrativo	40 HORAS	Efetivo
37	Maria Lucélia Schmitz	Auxiliar de Consultório Dentário ESF	40 HORAS	Contrato Prazo Determinado
38	Alcione Alair Werlich Marian	Agente Comunitário de Saúde	40 HORAS	CLT
39	Luzinete Steinik Truppel	Agente Comunitário de Saúde	40 HORAS	CLT
40	Silvana Hasse	Agente Comunitário de Saúde	40 HORAS	CLT
41	Marlene Terezinha Goedert de Melo	Agente Comunitário de Saúde	40 HORAS	CLT



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

42	Rosinete Schafer Kuster	Agente Comunitário de Saúde	40 HORAS	CLT
43	Vali Marlene Coelho Werlich	Agente Comunitário de Saúde	40 HORAS	CLT
44	Valiciane Schafer	Agente Comunitário de Saúde	40 HORAS	CLT
45	Nilza Scheimann Werlich	Agente de Serviços Gerais	40 HORAS	Efetivo

3. ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

3.1 DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO

3.1.1 Vigilância epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção de doenças ou agravos" (Lei Federal nº 8080/90).

O Serviço de Vigilância Epidemiológica tem o objetivo de acompanhar a ocorrência de agravos à saúde no município. É responsável por fornecer informações atualizadas sobre a ocorrência das doenças e agravos, permitindo conhecer, a cada momento, o comportamento da doença ou agravo, de forma que as medidas de intervenção pertinentes possam ser desencadeadas com oportunidade e eficácia. A vigilância epidemiológica é responsável pela digitação das notificações de doenças e agravos no SINAN, digitação de declaração de nascidos vivos no SINASC e de declaração de óbito no SIM, distribuição de vacinas para as Unidades de Saúde e alimentação e inserção de dados no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos SIES e no Sistema de Informação do Programa de Imunização SI PNI.

Interessa ainda ressaltar que neste município se tem vida média acima de 65 anos, muitos atingem os 90 anos de idade, incluindo homens e mulheres. Dentre tantas discussões relativas à vigilância epidemiológica, o serviço de imunização merece destaque. É realizado esforço por parte deste município e através da Secretaria Municipal da Saúde para que se alcance o percentual máximo de cobertura vacinal.

3.1.2 Perfil Epidemiológico

Alguns dados são importantes para entendermos a dinâmica do município. Como já demonstrado anteriormente, o município é de pequeno porte, com população estimada de 2.780 habitantes, mas apresenta características regionais.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NASCIDOS VIVOS POR PESO AO NASCER MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA – 2013-2016

Tipo de Parto	1000 a 1499 g	1500 a 2499 g	2500 a 2500 g	2999 a 3000g	400g e mais	Total
Total	1	9	18	75	6	109
Vaginal	0	2	7	29	3	41
Cesáreo	1	7	11	46	3	68

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

TABELA NATALIDADE/MORTALIDADE 2013-2016

ANO	NASCIMENTOS	OBITOS
2013	24	26
2014	25	18
2015	30	20
2016	30	15

Fonte: SINASC/SES/DIVE

Seguindo a tendência nacional, a população tem sofrido pouca variação numérica, sendo que nos anos de 2014, 2015 e 2016 e o número de óbitos e nascimentos tem uma variação maior.

Como já dito, o município é responsável pelo atendimento básico de saúde e apresenta os seguintes números em consultas medicas:

NÚMERO DE CONSULTAS ATENÇÃO BÁSICA 2013 - 2016

Ano	FAIXA ETARIA									Total
	< 1	1/4	5/9	10/14	15/19	20/39	40/49	50/59	>60	
2013	25	97	237	120	149	803	597	487	630	3.145
2014	43	139	159	119	181	865	668	623	842	3.639
2015	11	41	59	55	45	297	276	257	346	1.387

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?siab/cnv/SIABPSC.def>

Além de todo este atendimento, muitos pacientes são encaminhados para consultas e exames especializados, sendo:

NÚMERO DE ENCAMINHAMENTOS PARA ESPECIALIDADES

ANO	QUANTIDADE
2013	185
2014	180
2015	91
2016	202

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?siab/cnv/SIABPSC.def>



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O município também oferece atenção especial aos portadores de diabetes e hipertensos, desta forma, apresentando os seguintes números:

NÚMERO DE DIABÉTICOS E HIPERTENSOS 2013-2016

ANO	Diabéticos cadastrados	Diabéticos Acompanhados	Nº atendimentos p/ diabéticos	Hipertensos cadastrados	Hipertensos acompanhados	Nº atendimentos p/ hipertensos
2013	74	61	189	376	307	479
2014	72	34	129	387	187	273
2015	84	84	72	379	379	125
2016	81	81	271	375	375	768

Observamos que houve decréscimo de dados em comparação com 2013. É possível de tal discrepância se deva ao fato da implantação do Prontuário Eletrônico e alimentação do sistema foi alterado de hipertensos para outro CIAP.

Outra tabela que apresentamos, diz respeito a números de atendimentos de enfermagem, de forma geral, à população, sendo:

NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM

ANO	Nº ATENDIMENTOS
2013	2.521
2014	3.323
2015	1.398
2016	1.309

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?siab/cnv/SIABPSC.def>

Mais uma vez temos que reconhecer que existem falhas no registro de ações.

De acordo com o Pacto de Gestão, alguns marcadores merecem atenção especial e refletem o nível de atendimento que a população está sujeita. O município de Rancho Queimado tem condições peculiares de condições de saúde. Mostra-se uma comunidade bastante preocupada com o bem-estar de seus moradores e preza pela convivência familiar e comunitária, o que resulta em níveis de saúde considerados satisfatórios, o que culmina numa boa qualidade de vida para seus moradores.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.2 SAÚDE BUCAL

O sistema único de saúde tem entre suas características e objetivos, o atendimento integral à saúde. Por isso inclui a saúde bucal. Parte essencial na garantia da promoção em saúde, esta área desempenha papel fundamental na garantia de um bem-estar físico aos usuários. A SMS de Rancho Queimado possui uma equipe de Saúde Bucal - com dentista 40 h semanal, com uma auxiliar de consultório odontológico. O serviço é previamente agendado e de demanda espontânea da população em geral (urgências), sendo que o profissional tem a competência de realizar atividades educativas, procedimentos coletivos (fluoretação, escovação supervisionada, revelação de placa, etc.); priorizando a população entre 0 e 14 anos.

De acordo com estas descrições, temos os seguintes números de atendimentos, no ano de 2016:

Procedimento	Qtd. Aprovada
Ação Coletiva de Aplicação Tópica de Flúor Gel	229
Ação Coletiva de Bochecho Fluorado	04
Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	446
Aplicação de Selante (por dente)	21
Aplicação Tópica de Flúor (Individual por Sessão)	87
Evidenciação de Placa Bacteriana	235
Selamento Provisório de Cavidade Dentária	112
Primeira Consulta Odontológica Programática	206
Capeamento Pulpar	06
Restauração de Dente Decíduo	266
Restauração de Dente Permanente Anterior	334
Restauração de Dente Permanente Posterior	858
Acesso a Polpa Dentária e Medicação (por dente)	63
Pulpotomia Dentária	12
Raspagem Alisamento e Polimento Supragengivais (por sextante)	361
Raspagem Alisamento Subgengivais (por sextante)	122
Drenagem de Abscesso	5
Exodontia de Dente Decíduo	85
Exodontia de Dente Permanente	117
Tratamento de Alveolite	15
Ulotomia/Ulectomia	17
Profilaxia / Remoção da Placa Bacteriana	187
Cimentação de Prótese Dentária	6
Total	3.794



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.3 IMUNIZAÇÃO

O município sempre participou das campanhas nacionais e dispõe em seu quadro de pessoal, de funcionários treinados em sala de vacina, proporcionando conforto e segurança aos seus munícipes. A equipe realiza campanha nas duas unidades de saúde e se desloca para vacinação nas comunidades mais distantes e nos acamados, sempre alcançando a meta estipulada pelo Ministério da Saúde e DIVE/SES.

COBERTURA VACINAL DOSES APLICADAS

Imuno	2013	2014	2015	2016
BCG	16	8	13	9
Hepatite B em menor 1 mês	-	8	17	11
Rotavirus Humano	32	18	28	25
Meningococo C	25	16	33	19
Hepatite B	27	20	39	28
Penta	25	20	37	16
Pneumocócica	25	20	37	26
Poliomielite	23	21	37	14
Febre Amarela 4 anos	-	-	18	-
Hepatite A		14	25	14
Penoumocócica 1º Ref.	31	29	20	18
Meningococo 1º Ref.	33	29	21	18
Poliomielite 1º Ref.	37	29	10	18
Tríplice Viral D1	27	41	22	24
Tríplice Viral D2	12	34	18	17
Tetra Viral (SRC+VZ)	7	30	18	16
DTP (tetra/Penta)	25	20	37	16
Tríplice Bacteriana (DTP) 1º Ref.	35	26	13	10
Dupla adulto e tríplice acelular gestante	8	7	1	-
DTPA gestante	-	1	1	-
HPV Quadrivalente D1 09 anos - Feminino	-	-	29	7
HPV Quadrivalente D2 09 anos - Feminino	-	-	10	2
HPV Quadrivalente D1 10 anos - Feminino	-	-	18	-
HPV Quadrivalente D2 10 anos - Feminino	-	-	10	3
HPV Quadrivalente D1 11 anos - Feminino	-	13	9	2
HPV Quadrivalente D2 11 anos - Feminino	-	2	16	-
HPV Quadrivalente D1 12 anos - Feminino	-	15	-	-
HPV Quadrivalente D2 12 anos - Feminino	-	3	4	1
HPV Quadrivalente D1 13 anos - Feminino	-	23	-	-
HPV Quadrivalente D2 13 anos - Feminino	-	2	3	-

Fonte: Programa Nacional de Imunizações.

Alguns exemplos de cobertura vacinal:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

COBERTURAS VACINAIS POR ANO SEGUNDO IMUBIOLÓGICOS - 2013 -2016

Imunobiológicos	2013	2014	2015	2016
BCG	50,00	25,81	54,17	36,00
Hepatite B em menor 1 mês	-	25,81	70,83	44,00
Rotavírus Humano	100,00	58,06	116,67	100,00
Meningococo C	78,13	51,61	137,50	76,00
Hepatite B	84,38	64,52	162,50	112,00
Penta	78,13	64,52	154,17	64,00
Pneumocócica	78,13	64,52	154,17	104,00
Poliomielite	71,88	67,74	154,17	56,00
Febre Amarela 4 anos	-	-	75,00	-
Hepatite A	-	45,16	104,17	56,00
Pneumocócica 1º Ref.	96,88	93,55	83,33	72,00
Meningocócico C 1º Ref.	103,13	93,55	87,50	72,00
Poliomielite 1º Ref.	115,63	93,55	41,67	72,00
Tríplice Viral D1	84,38	132,26	91,67	96,00
Tríplice Viral D2	37,50	109,68	75,00	68,00
Tetra Viral SRC+VZ	21,88	96,77	75,00	64,00
DTP (Tetra/Penta)	78,13	64,52	154,17	64,00
Tríplice Bacteriana (DTP) 1º Ref.	109,33	83,87	54,17	40,00
Dupla Adulto e Tríplice acelular gestante	25	22,58	4,17	-
DTPA gestante		3,23	4,17	-
HPV Quadrivalente D1 9 anos - Feminino	-	-	-	41,18
HPV Quadrivalente D2 9 anos - Feminino	-	-	-	11,76
HPV Quadrivalente D2 10 anos - Feminino	-	-	-	14,29
HPV Quadrivalente D1 11 anos - Feminino	-	-	-	8,00
HPV Quadrivalente D2 12 anos - Feminino	-	-		3,70

Fonte: Programa Nacional de Imunizações.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza 2017
Cobertura vacinal - Visualizado Por: Município
Unidade de Saúde:

Município	Crianças			Trabalhador de Saúde			Gestantes			Puérperas			Indígenas			Idosos			Total		
	População	Doses	Cobertura	População	Doses	Cobertura	População	Doses	Cobertura	População	Doses	Cobertura	População	Doses	Cobertura	População	Doses	Cobertura	População	Doses	Cobertura
4214300 - RANCHO QUEIMADO	122	110	90,16	47	33	70,21	19	16	84,21	3	5	166,67	0	0	0,00	391	362	92,58	582	526	90,38
42 - SANTA CATARINA TOTAL	122	110	90,16	47	33	70,21	19	16	84,21	3	5	166,67	0	0	0,00	391	362	92,58	582	526	90,38
TOTAL	122	110	90,16	47	33	70,21	19	16	84,21	3	5	166,67	0	0	0,00	391	362	92,58	582	526	90,38

Exportar para o formato abaixo



Fonte: SIPNI/DATASUS/MS.

(1) Dados originados de inclusões no site são atualizados a cada 1 hora e 30 minutos.

(2) Dados originados de inclusões no SIPNI Desktop são atualizados a cada 24 horas após transmissão bem sucedida.

Data da última atualização: 01/09/2017 03:40:19

LEGENDA:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Óbito segundo Causas Lista BR – 2013-2016	Óbito
TOTAL	79
ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	1
Doenças infecciosas intestinais	1
Diarreia e gastroenterite orig. infec. Pres.	1
NEOPLASIAS	14
Neoplasia maligna do esôfago	1
Neoplasia maligna do estômago	3
Neoplasia maligna do fígado e vias bil. Intrahepát.	1
Neoplasia maligna da traqueia, brônquios e pulmões	2
Neoplasia maligna do ovário	1
Neoplasia maligna da próstata	1
Neoplasia maligna da bexiga	1
Leucemia	2
Restante de neoplasias malignas	2
DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	3
Diabetes mellitus	3
TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	2
Transtornos Mentais e comportamentais uso subst. psicoativas	1
Rest. transtornos mentais e comportamentais	1
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	2
Epilepsia	1
Restante das doenças do sistema nervoso	1
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	25
Doenças hipertensivas	2
Doenças isquêmicas do coração	10
Infarto agudo do miocárdio	7
Outras doenças cardíacas	5
Doenças cerebrovasculares	7
Rest. doenças do aparelho circulatório	1
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	8
Pneumonia	1
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	3
Restante doenças do aparelho respiratório	4
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	4
Úlcera gástrica, duodenal e péptica	1
Doenças do fígado	2
Doença alcoólica do fígado	1
Fibrose e cirrose do fígado	1
Rest. doenças do aparelho digestivo	1



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	2
Rest. doenças do aparelho geniturinário	2
ALG. AFECÇÕES ORIGIN. NO PERÍODO PERINATAL	3
Feto e recém nasc. Afet. Fat. Mat. e compl. Grav.	1
Rest. Afec. Originadas no período perinatal	2
MAL FORMAÇÃO CONGÊNITA, DEFORMIDADE E ANOMALIA CROMOSSÔMICAS	2
Malformações congênitas do sistema nervoso	1
Rest. de mal formação Cong., deform. e anomal. Cromossômica	1
MAL DEFINIDAS	2
Rest. Sint., sin. e ach. Anorm. Clín. e laborat.	2
CAUSAS EXTERNAS	11
Acidentes de transporte	6
Quedas	1
Afogamento e submersões acidentais	1
Lesões autoprovocadas voluntariamente	1
Eventos(fatos) cuja intenção é indeterminada	1
Todas as outras causas externas	1

3.4 DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

DOENÇA CONFIRMADAS	2013	2014	2015	2016
Acidentes por Animais Peçonhentos	0	0	2	0
AIDS	0	2	0	0
Botulismo	0	0	0	-
Cólera	0	0	-	-
Coqueluche	0	0	-	-
Dengue	0	0	-	-
Difteria	0	0	-	-
Doença de Chagas	0	0	-	-
Doenças Exantemáticas – casos confirmados	0	0	-	-
Esquistossomose	0	0	-	-
Febre Amarela	0	0	-	-
Febre Maculosa	0	0	0	-
Febre Tifóide	0	0	0	-
Hantavirose – casos confirmados	0	0	0	-
Hepatite	0	0	0	-
Influenza Pandêmica	0	0	0	-
Intoxicação Exógena	0	0	0	-
Leishmaniose Visceral	0	0	0	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	0	0	0	-
Leptospirose	0	0	0	-
Malária	0	0	0	-



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Meningite	0	0	0	-
Peste	0	0	0	-
Paralisia Flácida	0	0	0	-
Raiva	0	0	0	-
Sífilis em Gestante	0	0	0	-
Sífilis Congênita	0	0	0	-
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	-
Tétano Acidental	0	0	0	-
Tétano neonatal	0	0	0	0
Violência doméstica sexual e/ou outras Violências	0	0	0	0

Fonte: < <http://indicadores.aids.gov.br/>>; < <http://portalses.saude.sc.gov.br>>

4. VIGILANCIA SANITARIA

A Vigilância Sanitária é responsável por desenvolver um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e de prestação de serviços de interesse da saúde. (Lei Federal nº 8.080/90).

A Vigilância Sanitária de Rancho Queimado realiza fiscalização nos estabelecimentos comerciais, principalmente onde armazenam alimentos e comércio em geral. Realiza ações educativas e preventivas em creches e escolas públicas, analisando água e alimentos consumidos e ensinando os profissionais a manuseá-los e acondicioná-los adequadamente.

O município de Rancho Queimado assumiu as ações básicas de vigilância sanitária. Neste setor existe 2 funcionários que possuem o curso de ações básicas em vigilância sanitária e estão, assim, habilitados para o exercício da função. Estes que desempenham outras funções junto à secretaria municipal, o que limita um pouco as atividades no setor. O município elaborou um Plano de Ação Municipal de Vigilância Sanitária. **(em anexo)**.

5. SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIFICA

Nos últimos anos, os programas específicos de atenção à saúde têm sido intensificados: as campanhas para preventivo de câncer de colo, mama, próstata e pele, combate a carie, controle de diabetes, hipertensão, imunização e a relevância dada às notificações e investigações de doenças compulsórias, tem feito com que os índices epidemiológicos do município tenham



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

alcançado melhoria significativa. Também podemos elencar aí, a importância e o incentivo para a educação continuada dos profissionais de saúde, o que resulta diretamente no atendimento à população de forma integrada e qualificada.

6. GESTÃO DE SAÚDE

6.1 GERÊNCIA DO SISTEMA

A coordenação e toda a parte gerencial do sistema municipal de saúde do município de Rancho Queimado, com a supervisão das ações pelo Conselho Municipal de saúde, ficam a cargo da Secretaria Municipal de Saúde, gestora do fundo municipal de saúde (FMS). O apoio técnico para questões e ações que estão acima da competência do município é dado pela Secretaria de Estado da Saúde, Regional de saúde e eventuais contratos de assessoria pública. Os serviços de contabilidade do FMS são feitos pelos funcionários da administração central da prefeitura municipal.

A SMS não dispõe de equipe de controle e avaliação, o que impede maior agilidade e aproveitamento da estrutura da SMS. A SMS também sofre com falta de pessoal para o exercício de atividades dentro dos setores que a compõem, mas devido a pouca arrecadação e aos escassos recursos repassados pela união e estado para este fim, isto é um problema sem perspectiva para acabar.

6.2 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Criado pela Lei Municipal Nº 829/ 1993, o Conselho Municipal de Saúde tem como objetivos, eleger as prioridades para ações e serviços de saúde, além de fiscalizar todas as ações, recursos recebidos e gastos, em reuniões que acontecem mensalmente – de forma ordinária – e extraordinária quando necessário.

Composto de forma paritária, conforme determina lei federal, é composto pelos seguintes representantes:

GOVERNO MUNICIPAL - 01 representantes;

PROFISSIONAIS DE SAÚDE - 01 representantes;

USUARIOS - 03 representantes.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

6.3 CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Com o objetivo de avaliar e definir as diretrizes gerais para os serviços e ações em saúde, as conferências municipais de saúde acontecem periodicamente de quatro em quatro anos e envolvem a população de forma geral, usuários, prestadores de serviços e profissionais, além de representantes de grupos organizados. O município sempre a realiza em conjunto com outros municípios da região, de forma microrregional.

7. FINANCIAMENTO

O Fundo Municipal de saúde, constituído por recursos das esferas federal, estadual e municipal, tem o seguinte desempenho nos últimos quatro anos:

No município de Rancho Queimado o percentual aplicado em saúde, nos últimos quatro anos, sempre ultrapassou o limite constitucional de responsabilidade dos municípios, ou seja, 15%. Isso demonstra a grande preocupação e compromisso dos gestores com a saúde da população assim como, a insuficiência de recursos advindos das esferas federal e estadual para a manutenção das ações e serviços do setor.

Todos os recursos financeiros são via Fundo Municipal de Saúde (FMS), sendo o Secretário (a) Municipal, seu gestor. Todas as movimentações e aplicações dos recursos do FMS são apresentadas ao Conselho Municipal de saúde e enviadas também à câmara municipal de vereadores para apreciação e aprovação.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

8. PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE AÇÕES PARA 2018 – 2021

	OBJETIVO	AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRAZO	META	Recursos
Política de Atenção Básica	Aprimorar a eficácia da Atenção Básica.	Sensibilização da população quanto à Política Nacional e o funcionamento da Atenção Básica. Fortalecer a Atenção e as políticas de saúde já existentes e também implementar novas políticas.	Permanente	Diminuir as Internações e encaminhamentos a especialidades por Causas Sensíveis a Atenção Básica.	
Programa de Atendimento Domiciliar (PAD)	Proporcionar ao paciente acamado (definitivo ou temporário), idoso e ou pessoas com dificuldades de locomoção maior conforto, visando a melhora de suas funções e também a qualidade de vida.	Através de visita domiciliar da equipe de ESF, comprovar a necessidade do fornecimento de medicamentos, fisioterapia fraldas, e produtos médicos hospitalares e outros encaminhamentos que se fizerem necessários. A liberação de produtos ou serviços em atendimento especializado só ocorrerá mediante essa visita.	Permanente	Atender a todos os pacientes acamados, idosos e pessoas com dificuldades de locomoção do município.	Próprios
Educação Continuada da Equipe de Saúde do Município	Oportunizar a educação continuada da equipe, buscando a qualificação para melhoria no atendimento da população.	Promover e incentivar a participação da equipe de saúde em seminários, cursos e outros.	Permanente	Capacitação de todos profissionais da área da saúde	FMS (recursos próprios), SES, MS
Ações de Educação, Promoção e Prevenção à Saúde	Ampliar grupos de educação, promoção e educação em saúde, para maior proximidade entre a população e SMS, visando à diminuição de doenças de agravos previsíveis.	Reuniões/grupos periódicas nas comunidades e nas Unidades Básicas de Saúde.	2018-2021	Aumento de registros de atividades coletivas	FMS/ MS
Assistência Farmacêutica	Garantir a regularidade dos repasses financeiros estaduais; garantir a regularidade do estoque	Fornecimento prioritário de medicações do Componente Básico da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais	Permanente	Fornecer regularmente medicações do Componente Básico da	Próprios, SES e FNS.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	da Farmácia Municipal.	(RENAME).		RENAME.	
Programa Saúde da Mulher	Promoção da saúde integral a saúde da mulher.	Aumentar cobertura nas campanhas de prevenção ao câncer de mama e preventivo de câncer de colo uterino, atender demanda em ginecologia e obstetrícia no município	Permanente	Aumentar o número de atendimentos em Saúde da Mulher	FNS, SES, FMS
Programa Saúde do Homem	Conscientizar a população masculina da necessidade das ações preventivas em saúde.	Ações integradas que permitam o acesso dos homens a prevenção e controle das doenças crônicas, facilitar e garantir o acesso aos serviços de saúde, enfrentar os fatores de risco e agravo à saúde.	Primeiro semestre de 2018	Aumentar os atendimentos de assistência à Saúde do Homem	FNS, SES, FMS
Valorização da Pessoa Idosa	Promover a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa, estimulando o envelhecimento ativo, a prevenção e controle dos agravos em todos os níveis de atenção.	Prevenção e recuperação da saúde, além da melhoria da transmissão de informações. Maior integração da ESF com este grupo de faixa etária, melhorando, facilitando e priorizando o atendimento.	Primeiro semestre 2018	Diminuir o número de internações hospitalares	FMS
Equipe de Saúde Bucal	Melhorar cobertura da equipe de saúde bucal, visando diminuição de caries e procedimentos evasivos na população.	Aumento de procedimentos coletivos e ações de educação, promoção e prevenção em saúde bucal.	Permanente	Aumento do número de registros	MS, SES, FMS
Núcleo de Atenção à Saúde da Família - NASF	Melhorar a atuação da equipe Nasf nos atendimentos compartilhados, visitas domiciliares, atividades coletivas e educação permanente juntos as demais equipes.	Maior interação junto a ESF, com vistas ao aumento de procedimentos coletivos e ações de educação, promoção e prevenção nos grupos prioritários.	Permanente	Realização de atividades pedagógicas e assistenciais em ações diretas e conjuntos com o ESF no território.	MS, SES, FMS
Sistema de	Elucidar e esclarecer casos de	Alimentação correta dos dados e	Permanente	Alimentação de dados no	MS, SES,



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Notificações/ Investigação de Doenças e Agravos	doenças e agravos que acometem a população.	proporcionar capacitação continuada dos profissionais que atuam nesta área.		sistema de informação	FMS
Ações de Educação e Prevenção	Aumentar as ações de educação e prevenção junto à população, com ênfase na incidência e prevalência de doenças no território.	Campanhas educativas	Permanente	Diminuição de dados epidemiológicos	MS, SES, FMS
Atuação intersetorial na SMS	Intensificar ações conjuntas com equipe de ESF/NASF E Saúde Bucal.	Reuniões de periódicas para planejamento de ações conjuntas.	Permanente	Eficiência e eficácia de ações em saúde.	FMS
Atuação Vigilância Sanitária	Intensificar e ampliar a cobertura de fiscalização em estabelecimentos comerciais, visando à segurança e qualidade dos serviços prestados à população.	Inspeção dos estabelecimentos comerciais com vistas a liberação de alvará sanitário.	Permanente	Melhorar a atenção em segurança e qualidade dos serviços no município	Recursos advindos das taxas de vigilância sanitária, FMS
Combate a Comercialização de Produtos Clandestinos	Aumento da segurança alimentar e de outros produtos que coloquem em risco a saúde da população.	Fiscalização de estabelecimentos	Permanente	Melhorar a atenção em segurança e qualidade dos serviços no município	Recursos da visa, FMS
Ações Educativas	Ampliar ações de educação e promoção da saúde, visando esclarecimento da população para uso de produtos.	Atividades de educação continuada junto a escolas e grupos da comunidade.	Permanente	Aumentar registros de atividades coletivas na comunidade	Recursos da visa, FMS
Sistema de informação de vigilância da	Monitorar e avaliar os indicadores do Programa VIGIAGUA	Realizar coletas conforme cronograma disponibilizado para o controle da qualidade da água de quem oferece o abastecimento coletivo ou quem presta	Permanente	Intensificar a cobertura e o monitoramento da qualidade de água no município	Recursos FMS, SES e MS.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

qualidade da água		serviço alternativo de distribuição, certificando-se de que a água consumida atende às determinações da Portaria 2914/2011 inclusive no que se refere a riscos que os sistemas representam para a saúde pública, informando em sistema apropriado para isso.			
Combate ao Borrachudo	Combater a ocorrência de borrachudo em todo o município, visando a melhoria da qualidade de vida dos moradores.	Ação conjunta entre SMS, SECRETARIA MUNICIPAL AGRICULTURA e EPAGRI, através de campanhas de conscientização sobre a incidência e suas causas, monitoramento de residências e locais onde o problema é maior.	Permanente	Diminuir/erradicar a proliferação de borrachudos no município	SMS, SES, FNS, Secretaria Municipal Agricultura E EPAGRI.
Credenciamento de Serviços Especializados	Proporcionar a população o acesso a consultas e exames especializados, garantindo a integralidade das ações e serviços de saúde.	Compra de serviços, consultas e exames especializados. Realização de mutirões de especialidades para diminuir lista de espera.	Permanente	Resolutividade dos encaminhamentos para especialidades.	Próprios
Combate ao Câncer de Pele	Diminuir a incidência de CA de pele.	Atuação das equipes de saúde em campanhas e campanhas educativas e trabalhos em grupos organizados.	Permanente	Melhorar a detecção precoce e prevenção de novos casos.	FMS, SES e MS.
Programa de Leite Especial	Fornecer leite especial para crianças em risco de desnutrição e /ou outros agravos.	Implantar o programa de leite especial no município. Elaborar o protocolo clínico com critérios para dispensação das fórmulas infantis e especiais padronizadas	2018	Oportunizar o acesso a leite especial a lactantes	FMS
Transporte de Pacientes	Fornecer transporte gratuito a pessoas de Rancho Queimado para exames e consultas médicas	Aumentar frota e organizar o acesso ao transporte gratuito.	Permanente	Manter o acesso ao transporte para fins de saúde a população.	FMS



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	especializadas em municípios vizinhos.				
Atualização dos sistemas de informação	Manter sempre atualizados os sistemas de informação do município.	Capacitar os profissionais quanto a alimentação do sistema de informação.	Permanente	Sistemas de informação atualizados	FMS, SES e MS
Vigilância de Saúde do Trabalhador	A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um componente do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (Portaria GM/MS nº 3252/09), que visa a promoção da saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processos	Promover educação em saúde do trabalhador; ampliar o acesso a especialidades como ortopedia e fisioterapia; organizar projetos intersetoriais entre saúde e sindicatos.	Permanente	Diminuir casos de doenças relacionadas ao trabalhador.	MS, SES, FMS
Agrotóxico uso e manuseio – Parcerias entre as Vigilâncias	Conscientizar a comunidade sobre os malefícios dos agrotóxicos a saúde, ao meio ambiente, etc., pautando na sociedade a mudança do modelo de agricultura.	Realizar educação em saúde em parceria nas escolas e sindicatos sobre os efeitos dos agrotóxicos na saúde. Alimentar dados no sistema de informação sobre a intoxicação de agrotóxicos.	Permanente	Diminuir a incidências de agravos à saúde relacionadas ao uso indiscriminado de agrotóxicos.	MS, SES, FMS
SAMU	Dar continuidade ao serviço já existente.	Promover maior integração das redes de atenção em urgências, emergências e atenção básica. Promover a contra referência dos atendimentos do SAMU à equipe de Atenção Básica.	Permanente	Otimizar a atuação e contra referência do SAMU em relação às demais equipes de saúde.	MS, SES, FMS
Renovação da Frota	Aquisição de Veículos Novos	Além de gerar comodidade e segurança	Permanente	Aprimorar e melhorar o	MS, SES,



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

de Veículos da Secretaria Municipal de Saúde	(Ambulância, Veículo Tipo VAN e Veículos Leves)	aos munícipes, aperfeiçoando o atendimento também gera economia aos cofres públicos face ao baixo custo de manutenção.		atendimento.	FMS
Melhoria da Infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde	Reformas, aquisição de novos equipamentos e mobiliário.	Reparos na estrutura elétrica, hidráulica, pisos, banheiros, correções na parte interna e externa do prédio, portas e telhados. Compra de móveis equipamentos novos.	Permanente	Melhorar o acesso e a estrutura, bem como garantir o conforto aos usuários e as equipes que atuam no local.	MS, SES e FMS



ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL

A execução do Plano Municipal de Saúde dar-se-á mediante a Programação Anual de Saúde (PAS), que é desenvolvida pelas Unidades de Saúde, e Secretaria Municipal. Na PAS são levantadas as ações para alcançar os objetivos e metas do PMS. As ações desenvolvidas serão monitoradas e avaliadas por meio de reuniões com as equipes que compõem a Secretaria Municipal ou outro instrumento a ser criado para este propósito, que indicará o êxito das ações e as necessidades de mudança e reordenamento do Plano. Os resultados e ações oriundos da Programação Anual devem compor o Relatório Anual de Gestão (RAG) – instrumento que expressa os resultados atingidos com a operacionalização da Programação Anual de Saúde e orienta redirecionamentos necessários (BRASIL, 2009). Além disso, conforme a Lei Federal Complementar nº 141/2012, a execução do Plano Municipal de Saúde também será acompanhada através da Prestação de Contas realizada quadrimestralmente no Conselho Municipal de Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento é uma importante ferramenta para a superação de dificuldades e aproveitamento de oportunidades. A saúde, como resultante de inúmeros fatores, é um campo propício ao incontrolável. Esse fato também faz com que seus resultados estejam em constante interface com várias outras áreas, como educação, habitação, segurança alimentar, trabalho e emprego. Contudo, se essa amplitude a torna um campo tão complexo a ponto de não ser finita em si, devemos fazer com que nossas ações também extrapolem nossos próprios muros. E, para agir com toda essa complexidade, o planejamento é uma ferramenta que ajuda a tornar os objetivos possíveis. Assim, a construção de um Plano Municipal de Saúde de maneira colaborativa, a partir de um diagnóstico que contemple o ambiente interno, mas também o externo em interface com nosso campo de atuação, nos ajuda a delinear os modos que tornarão nosso propósito, ao longo de quatro anos (mas não somente) alcançável.